



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Comunicado Interministerial 31.01.2022

● DESTAQUES

- Mais de 40 milhões de brasileiros reforçaram a imunidade contra a Covid...
- Ministério da Saúde distribui 2,6 milhões de doses da Coronavac...
- Ministério da Saúde alerta para Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas
- Dose de reforço: Brasil tem mais de 21 milhões de pessoas...
- Após aprovação da Anvisa, Ministério da Saúde incorpora autoteste no Plano...
- "Nós não podemos baixar a guarda", diz ministro da Saúde sobre...

● AÇÕES DE GOVERNO

○ Casa Civil

Mais de 407 milhões de doses de vacinas Covid-19 já foram distribuídas no País

O Brasil atingiu a marca de 407 milhões de doses distribuídas no último domingo, o que representa que mais de 40 milhões de brasileiros estão vacinados com a dose de reforço contra a Covid-19. No último levantamento realizado pelo Ministério da Saúde, mais de 53 milhões de brasileiros estão aptos a receberem o reforço na imunização, mas ainda não retornaram aos postos para receber a dose de reforço no braço. Esse público já pode receber a nova dose entre janeiro e fevereiro. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, lembrou esta semana que há estudos que comprovam a eficácia da dose de reforço contra a variante Ômicron, e convidou a população para comparecer aos postos de vacinação para tomar o reforço que é feito com o imunizante da Pfizer, preferencialmente. Até o momento, mais de 1,8 mil casos da variante foram confirmados no Brasil, com dois óbitos.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil>

○ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

CONAB

Mutirão leva atendimento a famílias do assentamento Itamarati, em Ponta Porã

De 31 de janeiro a 5 de fevereiro, o Incra promove mutirão de atendimento no assentamento Itamarati, localizado no município de Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul. A ação vai beneficiar



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

mais de 2,8 mil famílias do projeto com área total de 65 mil hectares. O objetivo é atender os agricultores familiares nos seis dias de trabalho de forma ágil, com a resolução de demandas no local. As atividades incluem a emissão de títulos e de declarações para acesso às linhas de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Serão expedidos ainda contratos do Crédito Instalação, na modalidade Fomento Mulher, no valor de R\$ 5 mil, exclusivo para as agricultoras investirem em projetos próprios de geração de renda. Também serão realizados a atualização ou o desbloqueio cadastral de agricultores assentados, assim como a identificação e a regularização de ocupantes não cadastrados conforme legislação vigente. O atendimento será prestado na Escola Nova Itamarati, situada no Distrito de Nova Itamarati, núcleo urbano do assentamento, no horário das 8h às 17h, a partir de 31 de janeiro, de acordo com as recomendações de prevenção da covid-19. No sábado (5), haverá entrega de títulos e contratos de créditos para famílias do assentamento Itamarati, no encerramento das atividades, com a previsão da presença da ministra Tereza Cristina e do presidente do Incra, Geraldo Melo. O mutirão no assentamento Itamarati será o primeiro deste ano, organizado pelo Incra para promover a regularização de famílias, a emissão de títulos e a concessão de créditos. Outras áreas de reforma agrária serão atendidas durante o ano no país. **Para mais informações:** <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mutirao-leva-atendimento>

○ **Ministério da Educação**

EBSERH

Ações realizadas pela Rede Ebserh/MEC buscam conscientizar sobre a importância da saúde mental

Brasília (DF) – Problemas de saúde mental têm se tornado cada vez mais comuns em todo o mundo. A ansiedade, por exemplo, atinge mais de 260 milhões de pessoas. Aliás, o Brasil é o país com maior número de pessoas ansiosas; cerca de 9,3% da população, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Novos dados mostram que 86% dos brasileiros sofrem com algum transtorno mental, como a ansiedade e a depressão. Iniciada em 2014, com o objetivo de chamar a atenção e visibilizar as necessidades relacionadas à saúde mental e emocional das pessoas e das instituições formadas por seres humanos, a campanha Janeiro Branco busca gerar conscientização da população sobre a importância de cuidar da saúde mental em busca de mais qualidade de vida. Isso significa buscar o autoconhecimento, prevenir doenças e criar estratégias.

Para mais informações: <https://www.gov.br/ebserh>

○ **Ministério da Saúde**

Ministério da Saúde distribui 2,6 milhões de doses da Coronavac para vacinação de crianças

Mais 2,6 milhões de doses da Coronavac serão distribuídas pelo Ministério da Saúde para todas as regiões do Brasil. Os imunizantes foram produzidos pelo Instituto Butantan, em São Paulo (SP), e são destinados para as crianças de 6 a 11 anos. O lote chega aos estados nos próximos dias. O Ministério da Saúde trabalha para que a distribuição de vacinas seja feita em tempo recorde, seguindo todas as etapas de controle de qualidade e segurança das doses. Os



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

detalhes dessa pauta e o quantitativo enviado por estado estão no 81º Informe Técnico, disponível aqui. O envio de doses para os estados e o Distrito Federal ocorre de forma proporcional ao quantitativo de crianças de cada unidade federativa de acordo com a estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a imunização das crianças de 5 a 11 anos é necessária a autorização dos pais ou responsáveis. No caso da presença dos mesmos no ato da vacinação, haverá dispensa do termo por escrito. Em caso de dúvidas sobre a vacinação, a recomendação é que os pais ou responsáveis procurem a orientação prévia de um médico.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Ministério da Saúde alerta para Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

Para chamar a atenção para doenças que acometem milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade em todo o mundo, este domingo (30) é marcado como o “Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN)”. O Ministério da Saúde alerta para a importância do controle dessas doenças presentes em mais de 149 países do mundo e na disseminação de informações sobre elas. Entre essas enfermidades, destacam-se a esquistossomose, a filariose linfática, as geohelmintíases, a oncocercose, o tracoma, a doença de chagas, a leishmaniose visceral, entre outras. O coordenador de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Marcelo Wada, afirma que a Pasta vêm investindo na vigilância dessas doenças e implementando ações para que se alcance a eliminação ou controle desse grupo. Um dos destaques entre as ações da Pasta no ano passado foi a publicação da edição 2020/2021 do Saúde Brasil. O livro tem o objetivo de ampliar o conhecimento e gerar análises mais qualificadas sobre a saúde no país, apresentando uma análise da situação nacional a partir de dados gerados pelos principais sistemas de informação em saúde do Brasil. “Essa discussão é fundamental, pois fortalece a oferta de subsídios para a tomada de decisões na área de saúde coletiva e estimula práticas baseadas nos conhecimentos e necessidades da saúde”, enfatiza Wada. Produzido durante a pandemia de Covid 19, o Saúde Brasil também foi construído por meio de encontros virtuais com profissionais de saúde do mundo inteiro. O resultado dessas parcerias nacionais e internacionais só reforçou a qualidade das informações em saúde no âmbito do SUS.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Mais de 40 milhões de brasileiros reforçaram a imunidade contra a Covid-19 em todo o país

Com mais de 407 milhões de doses distribuídas, o Brasil ultrapassou neste domingo (30) a marca dos 40 milhões de brasileiros vacinados com a dose de reforço contra a Covid-19. No último levantamento realizado pelo Ministério da Saúde, mais de 53 milhões de brasileiros estão aptos a receberem o reforço na imunização, mas ainda não retornaram aos postos para receber a dose de reforço no braço. Esse público já pode receber a nova dose entre janeiro e fevereiro. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, lembrou esta semana que há estudos que comprovam a eficácia da dose de reforço contra a variante Ômicron, e convidou a população para comparecer aos postos de vacinação para tomar o reforço que é feito com o imunizante da Pfizer, preferencialmente. Até o momento, mais de 1,8 mil casos da variante foram confirmados no Brasil, com dois óbitos. “Precisamos avançar ainda mais na segunda dose e,



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

também, na dose de reforço. Aqueles que ainda não tomaram, procurem as salas de vacinação para reforçar a sua proteção contra o vírus. Países que estão fortemente vacinados, como o Brasil, terão mais força para passar pela variante Ômicron e por outras variantes que por acaso surjam”, contou. Até o momento, o Governo Federal distribuiu mais de 407 milhões de doses de vacina Covid-19 e aplicou mais de 355 milhões. Com o avanço na campanha de vacinação, o Brasil já conta com mais de 91% da população acima de 12 anos vacinada com a primeira dose e 85% imunizada com a segunda dose ou dose única do imunizante.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

"Nós não podemos baixar a guarda", diz ministro da Saúde sobre combate à pandemia no Brasil

Nós não podemos baixar a guarda". A declaração foi dada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em visita a hospitais federais no Rio de Janeiro, na manhã deste sábado (29). Para o gestor, o Governo Federal não medirá esforços para dar assistência à população de todo o Brasil para evitar pressão sobre o sistema de saúde público brasileiro. “Claro que o vírus é um inimigo imprevisível e nós não podemos baixar a guarda. O Brasil tem a sorte de ter o Sistema Único de Saúde (SUS), que tem uma organização tripartite, com Governo Federal, estados e municípios, por isso precisamos estar juntos [...] O Ministério da Saúde acompanha toda a evolução da pandemia para trazer as respostas para a sociedade”, reforçou o ministro. Durante os compromissos, Queiroga visitou a estrutura do Hospital Federal de Bonsucesso e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mais conhecido como Hospital do Fundão. Nesta semana, o Ministério da Saúde anunciou a reabertura de, pelo menos, 135 leitos de UTI e de enfermaria para todas as especialidades e a contratação de 1,7 mil profissionais de saúde aos hospitais federais do Rio de Janeiro. Essas ações devem ocorrer nos próximos dias. “Estamos trabalhando fortemente para que esses leitos estejam prontos o mais rápido possível”, confirmou Queiroga. Para reforçar ainda mais a estrutura do SUS em todo o país, o Governo também prorrogou o custeio de mais de 14 mil leitos adultos e pediátricos para atender a pacientes com Covid-19.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Após aprovação da Anvisa, Ministério da Saúde incorpora autoteste no Plano Nacional de Expansão da Testagem

Ministério da Saúde lançou nesta sexta-feira (28) a 2ª edição do Plano Nacional de Expansão da Testagem para a Covid-19 (PNE-Teste) e incluiu as orientações e critérios para o uso do autoteste para detectar a infecção por SARS-CoV-2. A atualização ocorre após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar o uso de autotestes de antígeno (AT-Ag) no país. No entanto, ainda é necessário que a agência aprove o registro dos produtos, após a solicitação dos fabricantes. O documento orienta em detalhes a utilização desta tecnologia pelo usuário, como deve ser realizado o autoteste e a conduta depois do resultado. O Ministério da Saúde recomenda que as pessoas que testarem positivo procurem uma Unidade de Saúde para serem avaliadas por profissionais de saúde, que poderão confirmar o diagnóstico e realizar a notificação do caso nos sistemas oficiais, como o e-SUS notifica e SIVEP-Gripe. Na deliberação da Anvisa desta sexta, a agência reguladora esclarece que o



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

autoteste não define o diagnóstico, pois é utilizado como uma estratégia de triagem. O diagnóstico deve ser realizado por um profissional de saúde. Segundo a Anvisa, o caráter do autoteste é orientativo, ou seja, não se trata de um atestado médico. A Anvisa estabeleceu ainda os requisitos e procedimentos para a solicitação de registro pelas empresas fabricantes, distribuição, comercialização e utilização de autotestes. Com a aprovação, será permitida a venda de autotestes diretamente ao consumidor por farmácias e estabelecimentos de saúde licenciados para comercializar dispositivos médicos. Na resolução, a agência enfatiza que a oferta de autotestes na internet, em sites que não são autorizados e licenciados pelos órgãos de vigilância sanitária competentes, é proibida.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Dose de reforço: Brasil tem mais de 21 milhões de pessoas que podem se vacinar em fevereiro

Com quase 152 milhões de brasileiros com as duas ou dose única da vacina Covid-19, o Ministério da Saúde ressalta a importância da dose de reforço, que deve ser aplicada quatro meses após a conclusão do ciclo vacinal. O país possui 21 milhões de brasileiros que já podem reforçar a imunização em fevereiro. Nesta semana, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, convidou aqueles que ainda não tomaram a dose de reforço para procurarem as salas de vacinação o quanto antes. “Países que estão fortemente vacinados, como o Brasil, terão mais força para passar pela variante Ômicron e por outras variantes que por acaso surjam”, disse. A vacina usada como reforço deve ser, preferencialmente, da plataforma de RNA mensageiro (Pfizer/Wyeth). Na falta deste imunizante, podem ser usadas as vacinas de vetor viral (Janssen ou AstraZeneca), independentemente do esquema vacinal primário. Quem tomou o imunizante da Janssen também deve receber a dose de reforço. Nesta segunda aplicação, deve ser usada a mesma vacina no intervalo de dois a seis meses depois da primeira dose.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/dose-de-reforco>

FIOCRUZ

É tempo de evitar a proliferação do *Aedes aegypti*

Chuva e calor. Essa combinação promove o cenário perfeito para a proliferação do *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, Zika e Chikungunya. O biólogo Fabiano Carvalho, pesquisador da Fiocruz Minas, explica que as chuvas constantes podem alimentar possíveis criadouros, enquanto as temperaturas elevadas aceleram o metabolismo do mosquito. “O ciclo reprodutivo, que em épocas mais frias do ano pode levar cerca de 15 dias para se completar, no verão, leva apenas oito dias. Ou seja, o calor reduz o tempo que o mosquito leva para se desenvolver e chegar à fase adulta. E, com as chuvas, as fêmeas têm mais facilidade para encontrar locais onde depositar seus ovos, pois a tendência é ter um aumento de lugares com acúmulo de água, que podem se transformar em criadouros”, explica. O pesquisador destaca que, devido à pandemia de Covid-19, as pessoas estão ouvindo falar menos sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, criando a sensação de que elas não estejam ocorrendo. Entretanto, os boletins epidemiológicos dos estados mostram que os casos continuam acontecendo e, portanto, é preciso manter as medidas preventivas. “O sistema de saúde já está sobrecarregado pela pandemia. Se, além da Covid-19, ainda tivermos



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

um grande aumento de casos dessas outras doenças, ficará ainda mais complicado. Apenas uma vez por semana, com menos de dez minutos, dá pra fazer a vistoria e evitar a proliferação do mosquito”, afirma.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>

Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência terá programação de um mês na Fiocruz

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) convida para mais um ano de comemorações do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. Unidades e regionais de todo o país compõem a programação preparada pela Fundação, que terá início no dia 11 de fevereiro de 2022 – data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) para celebrar o tema – e terminará no fatídico dia 8 de março de 2022. As atividades serão realizadas virtualmente, por conta das medidas de contingência perante à Covid-19. A transmissão será aberta ao público, através do canal do Youtube da VideoSaúde Distribuidora. Não haverá necessidade de inscrição prévia. Dentre as atividades organizadas, estão: lives e programas sobre a presença de mulheres negras na ciência, entrevistas com estudantes e cientistas de diferentes idades, mesas de debate e rodas de conversa sobre profissionalização, oportunidade e atuação feminina na pesquisa científica, além de uma programação exclusiva do Canal Saúde. Também haverá o lançamento de um documentário, uma seção de vídeo-poesia, um concurso de ilustrações, um dossiê sobre a presença de mulheres na Fiocruz e mais. A grade de programação será divulgada em breve nos canais da instituição. O Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência é organizado, na Fiocruz, pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), com participação do Fórum de Divulgação Científica. Todas as informações referentes à data são disponibilizadas na área do Portal Fiocruz dedicada ao tema Mulheres e Meninas na Ciência. Nessa área, também é possível ter acesso às atividades organizadas em outros anos pela Fundação, que celebra a data desde 2019.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>

Febre amarela: pesquisadores buscam nova terapia contra a doença

Pesquisadores da Faculdade de Medicina Albert Einstein, nos Estados Unidos, em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e a Universidade de São Paulo (USP), além de outras instituições, deram um importante passo em busca de uma terapia contra a febre amarela. Considerados tendência mundial, os anticorpos monoclonais sintéticos têm sido alvo de estudos mundo afora. Produzidos em laboratório, esses anticorpos se ligam a uma região específica da partícula do vírus, interrompendo o processo de infecção. Medicamentos desse tipo foram desenvolvidos, por exemplo, para tratamento da Covid-19 e da Zika. Na febre amarela, os fármacos podem ser uma alternativa para o tratamento de infecções e para a profilaxia, considerando pessoas que viajam para áreas de risco, mas não podem se vacinar por causa de contraindicações. Os primeiros resultados do estudo recém-publicado na revista científica ‘Cell Host & Microbe’ apresentam o mapeamento de variações de aminoácidos que alteram a superfície da partícula viral, dificultando a ação de algumas classes de anticorpos. “Os anticorpos monoclonais são baseados em anticorpos naturais, produzidos pelo organismo. Nosso estudo mostra que é obrigatório selecionar as moléculas contra a febre



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

amarela considerando os vírus que circulam em cada região, porque alguns anticorpos que neutralizam o vírus vacinal e outras cepas de origem africana não foram capazes de neutralizar os vírus da América do Sul”, adianta a pesquisadora, Myrna Bonaldo, chefe do Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus do IOC e uma das autoras do artigo.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>

PORTAL FEDERATIVO

○ Secretaria-Geral

Presidente Bolsonaro cria o Programa Nacional de Serviço Civil Voluntário

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, assinaram a Medida Provisória que institui o Programa Nacional de Serviço Civil Voluntário e o protocolo de intenções entre o MTP e o Sistema S para a execução do programa e qualificação de trabalhadores, nesta sexta-feira (28), no Palácio do Planalto. A iniciativa do Governo Federal, em conjunto com os municípios, visa amenizar os impactos sociais no mercado de trabalho decorrentes da crise causada pela Covid-19. O programa é centrado em cursos de qualificação para trabalhadores desempregados combinados com a execução de atividades de interesse público nos municípios participantes. Priorizando os jovens entre 18 e 29 anos, e também os trabalhadores acima de 50 anos que estão fora do mercado há mais de dois anos, busca-se aumentar a empregabilidade desses trabalhadores e transferir renda através da bolsa qualificação. Os municípios que optarem por participar do programa irão se encarregar da organização local das atividades de interesse público e do pagamento da bolsa qualificação, devendo observar a regulamentação da Medida Provisória e outras disposições do Ministério do Trabalho e Previdência. Já os cursos serão ofertados pelos serviços nacionais de aprendizagem e pelo Sebrae, priorizando qualificação nas atividades econômicas mais importantes no município e em sua região. A participação dos municípios é voluntária, a depender de sua capacidade de execução. O programa terá duração até 31 de dezembro de 2022. As experiências bem-sucedidas no âmbito do Programa Nacional de Serviço Civil Voluntário receberão o Prêmio Portas Abertas como reconhecimento, o que permitirá ainda a divulgação das boas práticas para inspirar outros municípios. O Prêmio será implementado por meio de parcerias com outras instituições.

Para mais informações: <https://www.gov.br/secretariageral>

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Documento assinado eletronicamente por Gabriella Vieira Simões Silveira, Assessora da Subsecretaria de Comunicação